

105

**AVALIAÇÃO HEMODINÂMICA DO INFARTO DO MIOCÁRDIO EM RATOS.** *Rossol, A.\*, Werner, J.\*, Goldhardt, R.\*, Fang, J.\*\*, Lacchini, S.\*\*, Gattelli, T. R. F., Irigoyen, M. C.* (Laboratório de Fisiologia Cardiovascular, UFRGS).

Objetivo: O evento isquêmico cardíaco tem sido uma das principais causas de morte em países desenvolvidos. Por isso, há o interesse em estudar as alterações que se seguem após a necrose miocárdica. O objetivo do presente trabalho é avaliar o perfil hemodinâmico, isto é, pressão arterial (PA) e frequência cardíaca (FC); o controle autonômico e a sensibilidade dos barorreceptores 1, 2 e 3 semanas após a oclusão coronariana em ratos. Material e Métodos: Foram usados ratos Wistar machos pesando 200-300gr, submetidos à ligadura do tronco coronariano esquerdo, sendo estudados 1, 2 e 3 semanas após o evento (I). Os animais que não apresentavam área macroscópica de necrose miocárdica foram considerados controles (C). Ainda foi incluído um grupo Sham (S), nos quais colocou-se um fio sob a coronária sem efetuar a estenose. No devido tempo foram canulados artéria e veia femurais para aquisição da PA e FC. O reflexo pressorreceptor foi realizado por injeções de fenilefrina e nitroprussiato de sódio. O grupo C apresentou menor PAM quando comparado ao S na segunda ( $109.95 \pm 1.58$  x  $119.45 \pm 4.47$  mmHg) e na terceira semana ( $104.79 \pm 4.98$  x  $119.10 \pm 3.26$  mmHg). Enquanto que o grupo S apresentou maior PAM comparado com I apenas na terceira semana ( $119.10 \pm 3.26$  x  $97.27 \pm 2.42$  mmHg). As FC de repouso se igualaram estatisticamente. Quanto à resposta taquicárdica, o grupo C mostrou menor resposta comparada ao S na segunda semana ( $2.03 \pm 0.68$  x  $3.58 \pm 0.01$  bpm), e o grupo I apresentou esta característica somente na terceira semana quando comparado ao grupo S ( $2.81 \pm .34$  x  $4.63 \pm 0.42$  bpm). Conclusões: Os resultados acima mostram que existe uma menor resposta taquicárdica do grupo infartado em relação ao Sham somente na terceira semana, o que poderia indicar uma menor atividade simpática. Além do mais, estes dados mostram a importância de realizar um grupo Sham, pois há dúvidas de que o grupo C realmente apresente condições hemodinâmicas normais. Apoio Financeiro: CNPq, FAPERGS, PROPESP, CAPES